

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA SOLIDÃO E DO ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO.

Amanda Guedes Marques¹, Daniele Pezzin Felipe¹, Amanda Bertonceli Ramos¹, Bruna Brinco Alves Guzzo¹, Gabriella Luxinger Ribeiro¹, Isabela Xavier¹, Marcela Souza Lima Paulo ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), e-mail: amanda.gmarques@edu.emescam.br

² Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Introdução: A solidão e o isolamento social são desafios críticos de saúde pública, comprometendo o bem-estar físico e cognitivo dos idosos. Com o envelhecimento populacional, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) emergem como ferramentas promissoras para promover o engajamento social e atenuar esses efeitos adversos.

Objetivo: Analisar o impacto de intervenções baseadas em TIC na percepção de solidão e isolamento social em idosos.

Metodologia: Revisão de literatura, com busca realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações entre 2021 e 2026. Empregou-se a estratégia: ("*Aged*" OR "*Elderly*" OR "*Older Adults*") AND ("*Social Isolation*" OR "*Loneliness*") AND ("*Technology*" OR "*Digital Technology*" OR "*Internet Use*" OR "*Social Media*"). Foram selecionados oito artigos, entre ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, após aplicação dos critérios de elegibilidade.

Resultados: Intervenções com videochamadas e engajamento conversacional reduziram a percepção de solidão e ampliaram as interações sociais. Sistemas especializados, como o PRISM 2.0 e o Loneliness Alleviation Program (LAP), promoveram melhora na proficiência digital e no suporte social percebido. No campo da robótica, robôs sociais e animais de estimação robóticos mostraram-se eficazes na redução da solidão. Tecnologias de casas inteligentes possibilitaram detecção precoce de comportamentos de isolamento via monitoramento de atividades diárias. Em contrapartida, o impacto do uso geral de redes sociais foi inconclusivo, variando conforme a frequência e o tipo de uso. Observou-se que essas intervenções contribuem para reduzir o isolamento social, elevando interações sociais e o suporte social percebido.

Conclusão: As tecnologias digitais demonstram relevância na promoção da conectividade e na redução da solidão em idosos. Entretanto, seus resultados variam conforme o tipo de intervenção e a forma de uso, sendo menos consistentes no uso das redes sociais. Assim, devem ser compreendidas como estratégias complementares, e não substitutas, dos contatos presenciais e das políticas comunitárias de apoio ao idoso.

Palavras-chave: Solidão; Isolamento Social; Tecnologia da Informação; Idoso.